

Cetip anuncia os resultados do 4º trimestre de 2012

Receita líquida de R\$ 203,6 milhões
EBITDA ajustado de R\$ 146,9 milhões (margem de 72,2%)
Lucro líquido ajustado de R\$ 114,3 milhões (margem de 56,2%)

Rio de Janeiro, 7 de março de 2013 - A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Cetip” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: CTIP3), anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2012 (4T12) e do exercício de 2012 (2012). As informações relativas ao 4T12 foram comparadas com o 3º trimestre de 2012 (3T12) e com o 4º trimestre de 2011 (4T11), além da comparação entre o exercício de 2012 e o exercício de 2011 (2011). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mm)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Receita líquida	203,6	200,9	192,0	790,9	741,8	1,4%	6,1%	6,6%
Despesas operacionais ajustadas ¹ (ex-D&A)	(56,7)	(56,6)	(52,1)	(215,2)	(195,0)	0,1%	8,8%	10,3%
EBITDA ajustado ¹	146,9	144,2	139,9	575,7	546,8	1,9%	5,0%	5,3%
% Margem EBITDA ajustada ¹	72,2%	71,8%	72,9%	72,8%	73,7%	0,4 p.p	-0,7 p.p	-0,9 p.p
Lucro líquido ajustado	114,3	100,7	104,8	421,8	370,7	13,5%	9,1%	13,8%
% Margem líquida ajustada	56,2%	50,1%	54,6%	53,3%	50,0%	6,1 p.p	1,6 p.p	3,3 p.p
Lucro por ação ajustado (R\$) ²	0,4454	0,3925	0,4129	1,6494	1,4724	13,5%	7,9%	12,0%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	256.726	256.649	253.907	255.744	251.782	0,0%	1,1%	1,6%
Principais Indicadores Operacionais	4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) ^{3,4}	4.302	4.113	3.766	4.302	3.766	4,6%	14,2%	14,2%
Renda fixa	3.454	3.345	3.182	3.454	3.182	3,3%	8,6%	8,6%
Derivativos de balcão	848	768	584	848	584	10,4%	45,2%	45,2%
Inclusões Gravames (Quantidade mil)	1.783	1.790	1.928	6.949	7.684	-0,4%	-7,5%	-9,6%
Inclusões Contratos (Quantidade mil)	1.137	1.164	1.327	4.548	5.242	-2,4%	-14,4%	-13,2%
Número de Participantes ^{3,5}	16.708	16.757	16.240	16.708	16.240	-0,3%	2,9%	2,9%
Número de Funcionários ³	498	488	451	498	451	2,0%	10,4%	10,4%

EBITDA e EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela Cetip, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não possuem efeito caixa. A Cetip divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

- (1) Para reconciliação de Despesas Operacionais (ex-D&A), Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A), EBITDA, EBITDA ajustado, Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, ver o item Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A) e Lucro Líquido e EBITDA Ajustados neste documento.
 - (2) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.
 - (3) Saldo ao final de cada período.
 - (4) Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip, não necessariamente sendo objeto de cobrança.
 - (5) Considera a quantidade de participantes / clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da Unidade de Financiamentos. Números divulgados anteriormente podem ter sofrido alterações, em função da mudança na metodologia de apuração da quantidade de clientes da Unidade de Financiamentos.
- Nota: As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.

CTIP3 (07/03/2013): R\$ 24,55
Valor de Mercado: R\$ 6,3 bilhões
Quantidade de Ações: 257.436.579

Teleconferência 08/03/2013
10h00 (BR) - Português
12h00 (BR) – Inglês

Relações com Investidores
dri@cetip.com.br
Fone: +55 11 3111 1913

ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
EVENTOS RECENTES	4
DESTAQUES FINANCEIROS	3
DESTAQUES OPERACIONAIS	3
HISTÓRICO DE DESEMPENHO	4
RECEITA OPERACIONAL	5
UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6
UNIDADE DE FINANCIAMENTOS	15
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS (EX- D&A)	16
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	17
LUCRO LÍQUIDO, LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS) E EBITDA AJUSTADO.....	18
ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ENDIVIDAMENTO	19
INVESTIMENTOS TOTAIS (CAPEX).....	20
DESEMPENHO DAS AÇÕES	21
ANEXOS	24

DESTAQUES FINANCEIROS

- ▶ A **receita líquida** somou R\$ 203,6 milhões no 4T12, 1,4% superior ao 3T12 e 6,1% acima do 4T11. Em 2012, a receita líquida totalizou R\$ 790,9 milhões, 6,6% superior a 2011.
- ▶ O **EBITDA ajustado** alcançou R\$ 146,9 milhões no 4T12, 1,9% superior ao 3T12 e 5,0% acima do 4T11, com margem EBITDA ajustado de 72,2%. Em 2012, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 575,7 milhões, 5,3% superior a 2011, com margem EBITDA ajustada atingindo 72,8%.
- ▶ A **geração de caixa operacional** antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social atingiu R\$ 157,9 milhões no 4T12, 5,8% inferior ao 3T12 e 0,6% abaixo do 4T11. Em 2012, a geração de caixa operacional somou R\$ 628,9 milhões, 15,3% superior a 2011.
- ▶ O **lucro líquido ajustado (cash earnings)** atingiu R\$ 114,3 milhões no 4T12, 13,5% superior ao 3T12 e 9,1% maior do que no 4T11. A margem líquida ajustada atingiu 56,2% no 4T12, 6,1 p.p. superior ao 3T12 e 1,6 p.p. maior do que o 4T11. Em 2012, o *cash earnings* totalizou R\$ 421,8 milhões, 13,8% superior a 2011, com margem líquida ajustada alcançando 53,3%.
- ▶ As **despesas operacionais ajustadas (ex-D&A)**¹ somaram R\$ 56,7 milhões no 4T12, relativamente estável em comparação ao 3T12 e 8,8% acima do 4T11. Em 2012, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) totalizaram R\$ 215,2 milhões, 10,3% acima de 2011.

DESTAQUES OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de registro de instrumentos de renda fixa** atingiu R\$ 1.995,1 bilhões no 4T12, 23,7% superior ao 3T12 e 5,1% maior do que no 4T11. Em 2012, o volume total de registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 7.033,8 bilhões, 11,4% inferior a 2011.
- ▶ O **valor nocional dos derivativos de balcão registrados** atingiu R\$ 841,2 bilhões, 1,2% inferior ao volume de R\$ 851,3 bilhões registrado no 3T12, porém 29,9% superior ao 4T11. Em 2012, o valor nocional dos derivativos registrados totalizou R\$ 3.253,6 bilhões.
- ▶ O **volume médio dos ativos de renda fixa sob custódia (estoque)** que são objeto de faturamento atingiu R\$ 1.876,9 bilhões no 4T12, 3,0% superior ao 3T12 e 24,7% acima do 4T11. Em 2012, o volume médio de ativos de renda fixa sob custódia totalizou R\$ 1.768,0 bilhões, 27,9% superior a 2011.
- ▶ A **quantidade de transações** totalizou 36,3 milhões no 4T12, 9,0% superior ao 3T12 e 50,7% acima do 4T11. Em 2012, a quantidade total de transações somou 127,6 milhões, 44,6% superior a 2011.
- ▶ Na **utilização mensal**, a quantidade média de participantes alcançou 11,2 mil no 4T12, crescimento de 1,0% em relação ao 3T12 e 5,4% em comparação ao 4T11. Em 2012, a quantidade média de participantes atingiu 11,0 mil, 6,9% maior do que em 2011.
- ▶ A **quantidade de TEDs** processadas no 4T12 totalizou 32,7 milhões, 11,7% superior ao 3T12 e 22,5% acima do 4T11. Em 2012, a quantidade de TEDs processadas totalizou 115,5 milhões, 13,0% superior a 2011.
- ▶ A **quantidade de veículos financiados** e, conseqüentemente, as inclusões de gravames, somou 1,8 milhões no 4T12, praticamente estável em relação ao 3T12, porém 7,5% inferior ao 4T11, resultando em uma relação de veículos financiados sobre veículos vendidos de 39,2%. Em 2012, a quantidade de inclusão de gravames totalizou 6,9 milhões, 9,6% inferior a 2011, e a relação de vendas financiadas sobre vendas totais alcançou 39,7%.
- ▶ A **quantidade de inclusões de contratos** somou 1,1 milhão no 4T12, 2,4% inferior ao 3T12 e 14,4% menor do que no 4T11, o que resultou em uma relação de inclusão de contratos sobre veículos financiados de 63,7%. Em 2012, a quantidade de inclusões de contratos totalizou 4,5 milhões, 13,2% inferior a 2011 e a relação de inclusão de contratos sobre veículos financiados atingiu 65,4%.

¹ Despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) correspondem às despesas operacionais excluindo as despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa e as despesas com depreciação e amortização.

EVENTOS RECENTES

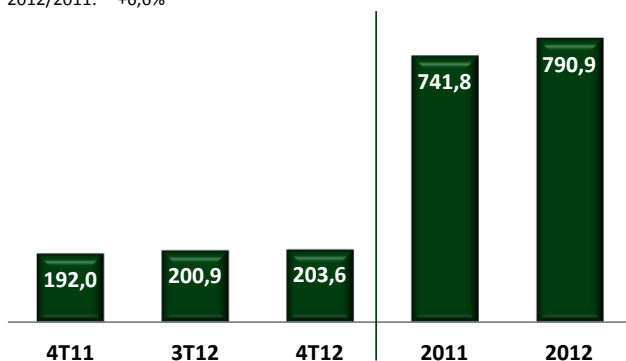
Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em 19 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao quarto trimestre de 2012, no montante de R\$ 17,6 milhões, equivalentes a R\$ 0,068660 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 09 de janeiro de 2013. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia propôs, em 06/03/2013, a distribuição adicional de R\$ 67,0 milhões (R\$ 0,260196 por ação) sob a forma de dividendos, a serem pagos em 08/05/2013, o que representa uma distribuição além do dividendo mínimo obrigatório de R\$58 milhões. A distribuição total de dividendos e JCP proposta pela administração da Cetip para o exercício de 2012 totalizou R\$ 137,7 milhões brutos, o que representa 50,0% do lucro líquido registrado no período, distribuição máxima possível para 2012 tendo em vista a restrição estabelecida na escritura de emissão de debêntures da Companhia. A proposta de distribuição dos resultados e dividendos, relativos ao exercício de 2012 será submetida à Assembleia Geral Ordinária.

HISTÓRICO DE DESEMPENHO

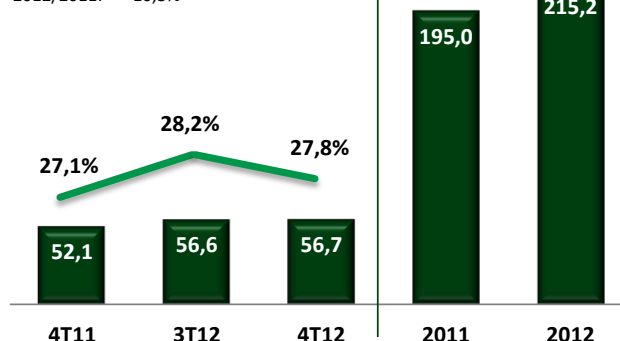
Receita Líquida (R\$ milhões)

4T12/3T12: +1,4%
4T12/4T11: +6,1%
2012/2011: +6,6%



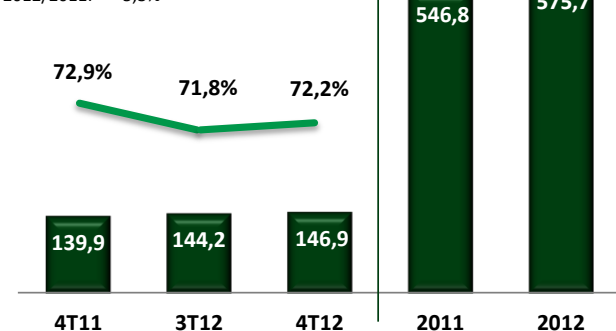
Despesa Operacional Ajustada (ex-D&A) (R\$ milhões) & % sobre Receita Líquida

4T12/3T12: +0,1%
4T12/4T11: +8,8%
2012/2011: +10,3%



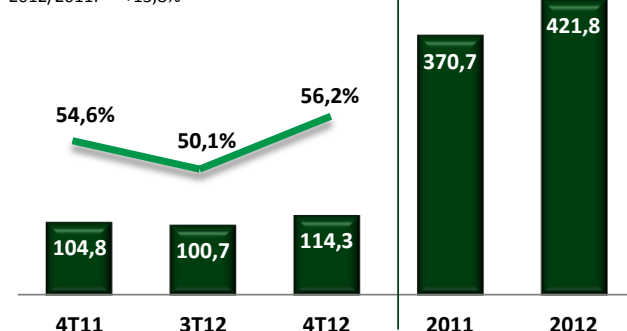
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) & Margem EBITDA Ajustada

4T12/3T12: +1,9%
4T12/4T11: +5,0%
2012/2011: +5,3%



Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões) & Margem Líquida Ajustada

4T12/3T12: +13,5%
4T12/4T11: +9,1%
2012/2011: +13,8%



RECEITA OPERACIONAL

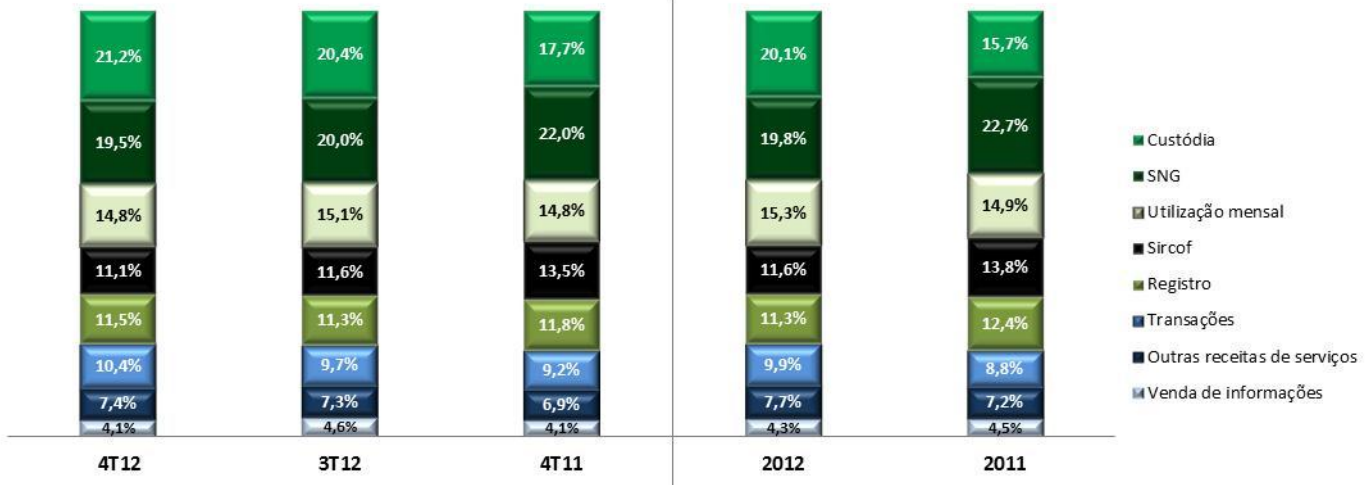
(em R\$ mm)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Receita bruta de serviços	238,9	234,4	218,6	917,1	844,4	1,9%	9,3%	8,6%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	155,2	148,8	131,2	585,4	495,3	4,3%	18,3%	18,2%
Registro	27,5	26,4	25,8	103,8	104,7	4,1%	6,4%	-0,8%
Custódia	50,6	47,8	38,7	184,4	132,3	5,8%	30,5%	39,3%
Utilização mensal	35,5	35,3	32,3	139,9	126,1	0,4%	9,8%	11,0%
Transações	24,8	22,8	20,2	91,2	74,0	8,7%	23,0%	23,1%
Outras receitas de serviços	16,9	16,5	14,2	66,1	58,2	2,4%	19,1%	13,6%
Unidade de Financiamentos	83,7	85,6	87,4	331,7	349,0	-2,2%	-4,2%	-5,0%
SNG	46,6	46,8	48,0	181,8	191,6	-0,4%	-2,9%	-5,1%
Sircof	26,6	27,2	29,5	106,4	116,7	-2,4%	-10,0%	-8,8%
Venda de informações	9,8	10,8	9,0	39,8	38,0	-9,6%	7,9%	4,9%
Outras receitas de serviços	0,7	0,7	0,8	3,7	2,8	-2,3%	-7,5%	32,8%
<i>Deduções</i>	<i>(35,3)</i>	<i>(33,5)</i>	<i>(26,6)</i>	<i>(126,2)</i>	<i>(102,6)</i>	<i>5,2%</i>	<i>32,8%</i>	<i>23,1%</i>
Receita líquida de serviços	203,6	200,9	192,0	790,9	741,8	1,4%	6,1%	6,6%

A receita bruta consolidada totalizou R\$ 238,9 milhões no 4T12, crescimento de 1,9% em relação ao 3T12. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 65,0% da receita bruta total e a Unidade de Financiamentos por 35,0%. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários apresentou aumento de 4,3% no período, resultado do crescimento das receitas de custódia (+5,8%), transações (+8,7%), registro (+4,1%), além das performances mais discretas, porém positivas, observadas em outras receitas de serviços (+2,4%) e utilização mensal (+0,4%). A receita bruta da Unidade de Financiamentos apresentou queda de 2,2%, resultado da retração de 9,6% observada em venda de informações (*market data*), 2,4% no Sircof, 0,4% no SNG e 2,3% em outras receitas de serviços. Em decorrência da evolução da receita operacional bruta, a receita operacional líquida atingiu R\$ 203,6 milhões no 4T12, 1,4% superior ao 3T12.

Já na comparação com o 4T11, a receita líquida avançou 6,1%, resultado do crescimento da receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (+18,3%), mais do que compensando a retração da receita bruta da Unidade de Financiamentos (-4,2%) e o avanço de 32,8% nas deduções da receita, principalmente em decorrência da introdução de política de descontos por volume para transações, a partir de maio de 2012. Em 2012, a receita operacional líquida somou R\$ 790,9 milhões, um crescimento de 6,6% em relação a 2011, proveniente do avanço nas receitas da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários, com exceção das receitas de registro, mais do que compensando a retração observada nas receitas com o SNG e com o Sircof na Unidade de Financiamentos e o avanço nas deduções da receita.

O gráfico abaixo mostra a participação relativa das principais linhas de serviços da Cetip nos períodos indicados:

Receita por Atividade - %



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - REGISTRO

Receitas de Registro

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Anual		Variações (%)			
			4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011	
REGISTRO											
RENDA FIXA											
DI		%	8,7	8,6	7,8	32,9	33,1	0,7%	10,8%	-0,6%	
CDB		%	4,5	4,5	5,9	18,6	20,2	0,8%	-23,3%	-8,1%	
Letra Financeira		%	0,8	0,8	0,9	3,1	3,2	-1,8%	-11,8%	-4,8%	
Outros instrumentos de captação bancária	1	%	0,1	0,1	0,1	0,2	0,5	47,3%	-28,4%	-52,2%	
Instrumentos do mercado imobiliário	2	%	1,9	1,7	1,6	6,9	5,6	11,0%	15,6%	22,7%	
Instrumentos do agronegócio	3	%	0,5	0,3	0,4	1,6	1,6	36,3%	14,6%	0,1%	
Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	4	%	0,3	0,3	0,3	1,2	0,9	-5,0%	-9,7%	26,0%	
Outros instrumentos de renda fixa	5	R\$ & %	1,6	1,2	1,2	5,7	4,6	27,0%	31,9%	23,7%	
TOTAL RENDA FIXA		-	18,3	17,5	18,3	70,2	69,9	4,2%	0,0%	0,5%	
DERIVATIVOS											
Swaps	6	%	2,5	2,4	2,2	9,0	14,1	2,5%	15,5%	-36,2%	
Termo		%	1,1	1,0	0,7	3,8	2,9	8,9%	44,8%	30,7%	
Outros derivativos	7	R\$ & %	2,1	2,3	1,5	8,8	7,6	-9,0%	38,1%	16,2%	
TOTAL DERIVATIVOS		-	5,7	5,7	4,4	21,6	24,6	-1,1%	28,1%	-12,1%	
OUTROS											
Distribuição		%	0,4	0,3	0,2	1,1	0,7	71,1%	119,8%	63,7%	
Correção		R\$	0,4	0,5	1,0	1,9	3,2	-15,5%	-60,8%	-42,3%	
Pré-Registro		%	2,7	2,4	1,9	9,0	6,3	12,5%	42,2%	41,4%	
TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO		-	3,6	3,1	3,1	11,9	10,2	13,1%	13,9%	16,5%	
TOTAL RECEITA DE REGISTRO		-	27,5	26,4	25,8	103,8	104,7	4,1%	6,4%	-0,8%	

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE e Cédula de debentures;

(2) Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting. Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$;

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Opção de venda CONAB, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Volumes Registrados

	Nota	Cobrança*	Trimestral			Anual		Variações (%)				
			4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011		
VOLUME (R\$ bilhões)	RENDA FIXA	DI	%	1.065,9	770,0	956,9	3.411,3	4.502,3	38,4%	11,4%	-24,2%	
		CDB	%	628,2	610,0	694,0	2.534,0	2.531,2	3,0%	-9,5%	0,1%	
		Letra Financeira	%	23,6	24,4	29,5	100,6	108,1	-3,5%	-20,1%	-6,9%	
		Outros instrumentos de captação bancária	%	4,2	3,9	4,2	12,2	17,4	9,3%	0,4%	-30,1%	
		Instrumentos do mercado imobiliário	%	30,1	25,4	26,8	106,1	88,6	18,7%	12,3%	19,7%	
		Instrumentos do agronegócio	%	29,9	21,4	25,9	101,7	80,1	39,6%	15,6%	27,0%	
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	%	16,2	16,9	16,6	72,5	50,9	-4,2%	-1,9%	42,5%	
		Outros instrumentos de renda fixa	8	R\$ & %	197,0	141,3	144,1	695,5	563,4	39,4%	36,7%	23,4%
		TOTAL RENDA FIXA	-	-	1.995,1	1.613,4	1.898,0	7.033,8	7.942,0	23,7%	5,1%	-11,4%
DERIVATIVOS	Swaps	%	459,0	471,2	391,8	1.815,1	N/A	-2,6%	17,1%	N/A		
	Termo	%	354,0	339,2	240,1	1.335,5	980,6	4,4%	47,4%	36,2%		
	Outros derivativos	9	R\$ & %	28,2	40,9	15,6	103,0	41,5	-31,0%	80,4%	148,3%	
	TOTAL DERIVATIVOS	-	-	841,2	851,3	647,6	3.253,6	N/A	-1,2%	29,9%	N/A	

(8) Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %;

(9) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Nota: A partir de julho de 2011, a taxa de registro dos contratos de swap passou a ser determinada em função do valor nominal dos contratos registrados. Deste modo, informações comparáveis não estão disponíveis para alguns períodos, razão pela qual são apresentadas como N/A.

Preços Médios de Registro

	Nota	Cobrança*	Trimestral			Anual		Variações (%)			
			4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011	
REGISTRO	RENDA FIXA	DI	%	0,08	0,11	0,08	0,10	0,07	-27,3%	-0,5%	31,2%
		CDB	%	0,07	0,07	0,09	0,07	0,08	-2,1%	-15,2%	-8,2%
		Letra Financeira	%	0,32	0,31	0,29	0,31	0,30	1,8%	10,4%	2,3%
		Outros instrumentos de captação bancária	%	0,21	0,16	0,30	0,20	0,29	34,8%	-28,8%	-31,6%
		Instrumentos do mercado imobiliário	%	0,62	0,67	0,60	0,65	0,63	-6,5%	2,9%	2,5%
		Instrumentos do agronegócio	%	0,16	0,16	0,16	0,16	0,20	-2,4%	-0,8%	-21,2%
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	%	0,17	0,17	0,19	0,16	0,18	-0,9%	-7,9%	-11,6%
		Outros instrumentos de renda fixa	R\$ & %	0,08	0,09	0,08	0,08	0,08	-8,9%	-3,5%	0,2%
		Preço Médio de Renda Fixa	%	0,09	0,11	0,10	0,10	0,09	-15,7%	-4,9%	13,5%
DERIVATIVOS	Swaps	%	0,05	0,05	0,06	0,05	N/A	5,3%	-1,4%	N/A	
	Termo	%	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	4,3%	-1,8%	-4,1%	
	Outros derivativos	R\$ & %	0,75	0,57	0,98	0,86	1,83	32,0%	-23,5%	-53,2%	
	Preço Médio de Derivativos	%	0,07	0,07	0,07	0,07	N/A	0,1%	-1,4%	N/A	

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Nota: A partir de julho de 2011, a taxa de registro dos contratos de swap passou a ser determinada em função do valor nominal dos contratos registrados. Deste modo, informações comparáveis não estão disponíveis para alguns períodos, razão pela qual são apresentadas como N/A.

Comparativos 4T12 X 3T12 | 4T12 X 4T11

A receita de registro alcançou R\$ 27,5 milhões no 4T12, 4,1% superior ao 3T12, basicamente em decorrência do crescimento nas receitas com registro de instrumentos de renda fixa e de outros serviços de registro (principalmente receita de pré-registro), mais do que compensando a retração de 1,1% observada nas receitas com registro de derivativos de balcão. Na comparação com o 4T11, a receita de registro apresentou expansão de 6,4%, crescimento explicado pelo avanço de 28,1% na receita com registro de derivativos de balcão e de 13,9% na receita com outros serviços de registro, já que as receitas com registro de instrumentos de renda fixa apresentaram-se estáveis.

Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa alcançou R\$ 18,3 milhões no 4T12, 4,2% superior ao 3T12. Este resultado pode ser explicado, principalmente, por conta do avanço de 36,3% na receita de registro de instrumentos do mercado do agronegócio, crescimento de 11,0% da receita de registro de instrumentos do mercado imobiliário e avanço de 27,0% na receita de registro de outros instrumentos de renda fixa, além dos crescimentos mais discretos de 0,7% e 0,8%, respectivamente, nas receitas com registro de DI e CDB.

O crescimento de 0,7% na receita de DI está relacionado ao aumento de 38,4% no volume registrado, mais do que compensando a contração de 27,3% na margem média. A contração da margem média pode ser explicada (i) pelo crescimento da participação das operações registradas no segmento intra-grupo, que passou de 60,0% no 3T12 para 74,1% no 4T12 e (ii) pela contração da margem média no segmento extra-grupo, resultado da redução do prazo médio das operações registradas neste segmento.

O crescimento de 0,8% na receita de CDB pode ser atribuído ao aumento de 3,0% no volume registrado, apesar da redução de 2,1% na margem média. A contração da margem média resultou principalmente do aumento da concentração de operações no segmento intra-grupo, que passou de 94,9% no 3T12 para 95,9%.

Os crescimentos das receitas de registro de instrumentos do agronegócio, instrumentos do mercado imobiliário e de outros instrumentos de renda fixa foram decorrentes dos aumentos dos respectivos volumes de registro destes instrumentos (+39,6%, +18,7% e +39,4%), visto que as respectivas margens médias apresentaram contração (-2,4%, -6,5% e -8,9%).

Em relação ao 4T11, a receita de registro de instrumentos de renda fixa apresentou estabilidade. Dentre os instrumentos que apresentaram evolução positiva, destacaram-se o DI (+10,8%), os instrumentos do mercado imobiliário (+15,6%), e outros instrumentos de renda fixa (+31,9%). No caso dos instrumentos que apresentaram retração destacaram-se o CDB (-23,3%) e as Letras Financeiras (-11,8%). Já em relação aos outros serviços de registro, destacou-se o aumento da receita de pré-registro (+42,2%).

O aumento de 10,8% na receita de DI está relacionado ao crescimento de 11,4% no volume registrado, ligeiramente afetado pela pequena redução de 0,5% na margem média. O comportamento da margem média reflete o impacto líquido do crescimento da concentração das operações no segmento intra-grupo (56,6% no 4T11 para 74,1% no 4T12) e da redução do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo, que foram parcialmente compensados pelo aumento do prazo médio das operações no segmento intra-grupo.

O crescimento da receita de registro de instrumentos do mercado imobiliário combinou os efeitos de expansão de volume (+12,3%) e margem média (+2,9%), enquanto que no caso dos instrumentos do agronegócio observou-se crescimento de volume (+15,6%), parcialmente afetado pela queda da margem média (-0,8%).

A contração de 23,3% observada na receita do CDB pode ser explicada basicamente pelos seguintes fatores: i) expansão da participação do segmento intra-grupo que passou de 91,4% no 4T11 para 95,9% no 4T12, combinada com queda da margem média do segmento em decorrência da redução do prazo médio dos instrumentos registrados; e ii) redução da margem média do segmento extra-grupo, também reflexo da redução do prazo médio dos instrumentos registrados.

A queda da receita de registro de Letras Financeiras está relacionada à redução de 20,1% no volume registrado não compensado pela expansão de 10,4% na margem média.

Destacamos abaixo o histórico do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:



Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos totalizou R\$ 5,7 milhões no 4T12, redução de 1,1% em relação ao 3T12, em decorrência da retração na receita com registro de outros derivativos, que neutralizou os crescimentos de 2,5% e 8,9%, respectivamente, nas receitas de registro de contratos de *swap* e de contratos a termo.

O crescimento da receita de registro de *swaps* é decorrente expansão de 5,3% da margem média, mais do que suficiente para compensar a queda de 2,6% no volume registrado. A expansão da receita de registro de contratos a termo pode ser atribuída ao efeito cumulativo do crescimento de volume (+4,4%) e da expansão da margem média (+4,3%). Os aumentos de margem dos contratos a termo e dos *swaps* é consequência da maior participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades nos volume totais registrados, cujas margens médias são superiores.

Em relação ao 4T11, as receitas de registro de derivativos de balcão apresentaram crescimento de 28,1%, reflexo do crescimento de todos os instrumentos que compõe esta linha, com maior destaque para as receitas de outros derivativos de balcão.

Comparativo 2012 X 2011

Em 2012, a receita de registro somou R\$ 103,8 milhões, 0,8% inferior a 2011, movimento este explicado pelo crescimento de 0,5% nas receitas com registro de instrumentos de renda fixa e de 16,5% em outros serviços de registro, que não foram suficientes para compensar a queda de 12,1% nas receitas com registro de derivativos de balcão.

Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa alcançou R\$ 70,2 milhões em 2012, 0,5% superior a 2011. Destacaram-se os crescimentos de 22,7% nas receitas de registro de instrumentos do mercado imobiliário e 23,7% em outros instrumentos de renda fixa, mais do que compensando a queda de 8,1% em CDB e de 0,6% em DI.

Os crescimentos das receitas de registro de instrumentos do mercado imobiliário e de outros instrumentos de renda fixa foram decorrentes dos aumentos dos respectivos volumes de registro destes instrumentos (+19,7% e +23,4%) combinado com expansão das respectivas margens médias (+2,5% e +0,2%).

A contração na receita de CDB foi ocasionada pela queda de 8,2% na margem média, visto que o volume registrado permaneceu praticamente estável. A redução na margem média está associada ao aumento da concentração de registros de CDB nas faixas de menor prazo nos segmentos intra-grupo e extra-grupo, além do crescimento da participação das operações do segmento intra-grupo.

A queda na receita de DI está relacionada à redução de 24,2% no volume registrado, não compensada pela expansão de 31,2% na margem média. O aumento da margem média pode ser atribuído ao aumento da concentração de registros de DI nas faixas de maior prazo no segmento extra-grupo, que mais do que compensou o movimento inverso observado no segmento intra-grupo.

Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos de balcão totalizou R\$ 21,6 milhões em 2012, queda de 12,1% em relação a 2011, principalmente em decorrência da queda da receita de registro de *swaps*, resultado em grande parte da mudança na metodologia de cobrança efetivada em julho de 2011.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CUSTÓDIA

Receita de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Debêntures		%	20,2	18,9	16,9	74,9	63,4	6,9%	19,4%	18,0%
Cotas de fundos	1	%	5,1	5,0	4,2	19,6	16,3	1,3%	20,7%	20,3%
Letra Financeira		%	10,8	9,9	6,2	37,1	15,0	8,8%	73,8%	147,4%
Outros ativos em custódia	2	%	3,1	3,1	2,4	12,0	9,6	-2,1%	26,5%	25,2%
SUB-TOTAL		-	39,2	37,0	29,8	143,5	104,3	5,9%	31,5%	37,6%
Contratos de Derivativos		%	7,4	7,1	5,1	26,3	13,8	3,8%	45,4%	91,0%
Manutenção de comitentes	3	R\$	3,9	3,7	3,8	14,5	14,3	7,7%	3,3%	1,7%
TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA		-	50,6	47,8	38,7	184,4	132,3	5,8%	30,5%	39,3%

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos;

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM; e

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

Volume Médio de Custódia

VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Debêntures		%	456,6	428,0	388,8	424,0	364,8	6,7%	17,4%	16,2%
Cotas de fundos		%	1.085,3	1.076,4	897,3	1.043,2	845,6	0,8%	21,0%	23,4%
Letra Financeira		%	229,1	210,8	131,4	197,1	88,9	8,7%	74,4%	121,7%
Outros ativos em custódia		%	106,0	107,7	87,5	103,7	83,3	-1,6%	21,1%	24,5%
VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA		-	1.876,9	1.822,9	1.504,9	1.768,0	1.382,7	3,0%	24,7%	27,9%
Contratos de Derivativos		R\$	1.307,4	1.312,2	626,5	1.026,5	N/A	-0,4%	108,7%	N/A
Manutenção de comitentes (mil)		R\$	2.178,8	1.988,2	2.013,1	1.919,1	1.889,7	9,6%	8,2%	1,6%

Nota: Dados de volume refere-se à média simples apresentada na série histórica dos dados operacionais. Números divulgados anteriormente podem ter sofrido alterações, em função da mudança da metodologia de apuração do volume médio mensal.

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

Preço Médio de Custódia

PREÇO MÉDIO (bps)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Debêntures		%	0,15	0,15	0,15	0,15	0,14	0,2%	1,7%	1,5%
Cotas de fundos		%	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,5%	-0,2%	-2,5%
Letra Financeira		%	0,16	0,16	0,16	0,16	0,14	0,1%	-0,3%	11,6%
Outros ativos em custódia		%	0,10	0,10	0,09	0,10	0,10	-0,5%	4,4%	0,6%
PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA		-	0,07	0,07	0,07	0,07	0,06	2,8%	5,4%	7,6%
Contratos de Derivativos		%	0,02	0,02	0,03	0,02	N/A	4,2%	-30,3%	N/A
Manutenção de comitentes (R\$/comitente)		R\$	0,60	0,61	0,63	0,63	0,63	-1,7%	-4,5%	0,1%

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

A receita de custódia totalizou R\$ 50,6 milhões no 4T12, crescimento de 5,8% em relação ao 3T12, reflexo do avanço dos principais instrumentos que compõe esta receita, com destaque para Debêntures (+6,9%), Letras

Financeiras (+8,8%) e Contratos de Derivativos (+3,8%). A receita de manutenção de comitentes avançou 7,7% e a receita de custódia de Cotas de fundos cresceu 1,3%.

O avanço das receitas com custódia de Debêntures e de Letras Financeiras é decorrente, em maior escala, dos crescimentos dos respectivos volumes médios sob custódia (+6,7% e +8,7%) e, em menor escala, da expansão das respectivas margens médias (+0,2% e +0,1).

Em relação à receita de permanência de derivativos, seu crescimento é resultado da expansão de 4,2% da margem média, cujo impacto positivo foi ligeiramente afetado pela queda de 0,4% no volume notional médio sob custódia.

Na comparação com o 4T11, a receita de custódia apresentou um crescimento de 30,5%, explicado pela expansão dos principais instrumentos, com destaque para Letras Financeiras (+73,8%), Debêntures (+19,4%) e Contratos de Derivativos (+45,4%). As receitas com custódia de cotas de fundos e de outros ativos e as receitas de manutenção de comitentes apresentaram crescimentos relativamente mais discretos, mas ainda sim de 20,7%, 26,5% e 3,3%, respectivamente.

Em 2012, a receita de custódia totalizou R\$ 184,4 milhões, 39,3% superior a 2011, destacando-se as expansões observadas nas receitas de Letras Financeiras (+147,4%), Contratos de Derivativos (+91,0%) e Debêntures (+18,0%). As demais linhas que compõe a receita custódia apresentaram resultados positivos, entretanto com crescimentos relativos mais discretos.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TRANSAÇÕES

Receita de Transações

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Anual		Variações (%)		
			4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Dias Úteis		-	62	64	62	251	251	-2 dias	0 dias	0 dias
Multilateral		R\$	0,5	0,6	1,0	2,8	4,8	-25,2%	-50,5%	-41,9%
Bruta		R\$	0,4	0,3	0,3	1,3	1,5	3,6%	22,7%	-9,1%
Demais modalidades	1	R\$	23,0	20,9	18,2	83,3	65,6	10,2%	26,0%	26,9%
Arquivo RSFN	2	R\$	1,0	0,9	0,7	3,6	2,1	12,1%	48,4%	68,0%
CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,9%	-15,5%	-6,8%
TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES		-	24,8	22,8	20,2	91,2	74,0	8,7%	23,0%	23,1%

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira; e

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Quantidade de Transações

QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Multilateral		R\$	737	983	1.648	4.294	7.814	-25,0%	-55,3%	-45,0%
Bruta		R\$	336	321	284	1.236	1.472	4,7%	18,2%	-16,0%
Demais modalidades		R\$	32.675	29.722	20.336	112.860	73.228	9,9%	60,7%	54,1%
Arquivo RSFN		R\$	2.542	2.267	1.805	9.228	5.721	12,1%	40,8%	61,3%
CETIPNet		R\$	7	6	8	27	30	8,9%	-19,4%	-11,1%
QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES		-	36.296	33.299	24.082	127.645	88.264	9,0%	50,7%	44,6%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Preço Médio de Transações

PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)			
			4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011	
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,65	0,65	0,59	0,65	0,61	-0,2%	10,8%	7,5%
	Bruta		R\$	1,08	1,09	1,04	1,09	1,01	-1,0%	3,8%	8,3%
	Demais modalidades		R\$	0,70	0,70	0,90	0,74	0,90	0,2%	-21,5%	-17,7%
	Arquivo RSFN		R\$	0,39	0,39	0,37	0,39	0,37	0,0%	5,4%	4,1%
	CETIPNet		R\$	0,65	0,65	0,62	0,65	0,62	0,0%	4,8%	4,8%
PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES		-		0,68	0,69	0,84	0,71	0,84	-0,3%	-18,4%	-14,9%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações cresceu 8,7%, passando de R\$ 22,8 milhões no 3T12 para R\$ 24,8 milhões no 4T12. O aumento da receita de transações está relacionado, principalmente, ao crescimento de 9,0% na quantidade total de transações, visto que a margem média permaneceu praticamente estável (-0,3%) no período.

Quando comparada com o 4T11, a receita de transações apresentou um crescimento de 23,0%, decorrente do crescimento de 50,7% na quantidade de transações, mais do que compensando a contração de 18,4% na margem média, explicada pelo aumento na participação das transações nas faixas iniciais de preço.

Em 2012, a receita de transações somou R\$ 91,2 milhões, 23,1% superior a 2011. Este movimento reflete o efeito combinado do aumento de 44,6% na quantidade de transações e a redução de 14,9% na margem média, em decorrência dos mesmos motivos apresentados acima.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – UTILIZAÇÃO MENSAL

Receita de Utilização Mensal

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Anual		Variações (%)			
			4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011	
UTILIZAÇÃO											
Dias Úteis		-	62	64	62	251	251	-2 dias	0 dias	0 dias	
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	28,3	28,1	25,6	111,1	98,9	1,0%	10,9%	12,3%	
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	7,1	7,2	6,7	28,8	27,1	-1,5%	5,9%	6,2%	
TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO		-	35,5	35,3	32,3	139,9	126,1	0,4%	9,8%	11,0%	

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

Quantidade Média de Participantes

QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES	Nota	Cobrança*	Trimestral			Anual		Variações (%)		
			4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
UTILIZAÇÃO										
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	10.939	10.837	10.370	10.724	10.031	0,9%	5,5%	6,9%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	283	277	274	280	266	1,9%	3,2%	5,2%
QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA	1	-	11.222	11.115	10.644	11.004	10.297	1,0%	5,4%	6,9%

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

Preço Médio de Utilização Mensal

UTILIZAÇÃO	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Anual		Variações (%)		
				4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	864	864	822	864	822	0,0%	5,1%	5,1%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	8.397	8.688	8.178	8.579	8.502	-3,4%	2,7%	0,9%
	TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO		R\$	1.054	1.059	1.011	1.060	1.020	-0,5%	4,2%	3,9%

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 35,5 milhões no 4T12, registrando um aumento de 0,4% em relação ao 3T12, resultado do crescimento de 1,0% na quantidade média de participantes, mais do que compensando a pequena contração de 0,5% na margem média.


Na comparação com o 4T11, a receita de utilização mensal apresentou expansão de 9,8%, em decorrência do crescimento de 5,4% na quantidade média de participantes e do aumento de 4,2% na margem média por participante, resultado, principalmente, do reajuste anual de preços pelo IGPM.

Em 2012, a receita de utilização mensal somou R\$ 139,9 milhões, 11,0% superior a 2011. Este acréscimo reflete o efeito combinado do aumento de 6,9% na quantidade média de participantes e de 3,9% na margem média, este último, também explicado principalmente pelo reajuste anual de preços pelo IGPM.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS

Processamento de Transferências de Fundos (CIP)


Receita de TEDs processadas

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Trimestral			Anual		Variações (%)		
		4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
 TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS	1	7,4	7,0	7,6	28,3	29,7	5,0%	-3,1%	-4,8%

Quantidade de TEDs processadas

QUANTIDADE (MIL)		Trimestral			Anual		Variações (%)		
		4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
CIP	TEDs processadas	32.704	29.266	26.697	115.546	102.238	11,7%	22,5%	13,0%
	TEDs processadas/dia útil	527	457	431	460	407	15,4%	22,5%	13,0%
	Dias úteis	62	64	62	251	251	-2 dias	0 dias	0 dias

Preço Médio de TEDs processadas

PREÇO MÉDIO (R\$)		Trimestral			Anual		Variações (%)		
		4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
 TEDs processadas		0,22	0,24	0,28	0,24	0,29	-6,1%	-20,9%	-15,8%

A receita com o processamento das TEDs (CIP) somou R\$ 7,4 milhões no 4T12, 5,0% superior ao 3T12. O resultado desta linha de receita está relacionado ao efeito líquido do aumento de 11,7% na quantidade de TEDs processadas e da contração de 6,1% na margem média. Em relação ao 4T11, a receita com as TEDs caiu 3,1%, em decorrência da queda de 20,9% na margem média, parcialmente compensada pelo aumento de 22,5% na quantidade de TEDs processadas.

Em 2012, a receita com o processamento das TEDs totalizou R\$ 28,3 milhões, 4,8% inferior à receita registrada em 2011. Este movimento é resultado da queda de 15,8% na margem média, parcialmente amenizada pelo aumento de 13,0% na quantidade de TEDs processadas.

Outras Receitas de Serviços

Outras receitas de serviços no 4T12 são oriundas das taxas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, à operações compromissadas e à negociações definitivas, no montante total de R\$ 6,8 milhões (R\$ 7,3 milhões no 3T12 e R\$ 4,6 milhões no 4T11), além de outros serviços prestados pela Unidade de Títulos e Valores Mobiliários tais como gestão de colaterais, liquidação financeira e outros, que totalizaram R\$ 2,7 milhões (R\$ 2,2 milhões no 3T12 e R\$ 2,0 milhões no 4T11).

Em 2012, as receitas geradas pela plataforma de negociação Cetip | NET, operações compromissadas e negociações definitivas somaram R\$ 28,1 milhões (R\$ 22,0 milhões em 2011) e as demais receitas totalizaram R\$ 9,7 milhões (R\$ 6,5 milhões em 2011).

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS – SNG e SIRCOF

(em milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
RECEITA (R\$ milhões)	4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
SNG	46,6	46,8	48,0	181,8	191,6	-0,4%	-2,9%	-5,1%
Sircof	26,6	27,2	29,5	106,4	116,7	-2,4%	-10,0%	-8,8%
SNG	4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Quantidade de veículos vendidos	4,6	4,7	4,6	17,5	17,4	-2,9%	-1,6%	0,6%
Novos	1,5	1,5	1,5	5,6	5,8	-4,2%	-3,3%	-1,9%
Usados	3,1	3,2	3,1	11,9	11,7	-2,3%	-0,7%	1,9%
Quantidade de veículos financiados	1,8	1,8	1,9	6,9	7,7	-0,4%	-7,5%	-9,6%
Novos	0,9	0,9	1,0	3,6	3,9	0,2%	-3,5%	-7,2%
Usados	0,9	0,9	1,0	3,4	3,8	-1,0%	-11,6%	-12,0%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	39,2%	38,2%	41,7%	39,7%	44,1%	1,0 p.p	-2,5 p.p	-4,4 p.p
SIRCOF	4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Inclusões de Contratos (Unidade)	1,1	1,2	1,3	4,5	5,2	-2,4%	-14,4%	-13,2%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	63,7%	65,0%	68,8%	65,4%	68,2%	-1,3 p.p	-5,1 p.p	-2,8 p.p
PREÇO MÉDIO (R\$)	4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
SNG	26,3	26,3	25,0	26,3	25,0	-	5,1%	5,1%
Sircof	23,4	23,4	22,3	23,4	22,3	-	5,1%	5,1%

SNG

A receita do SNG somou R\$ 46,6 milhões no 4T12, 0,4% inferior ao 3T12, em decorrência da redução de 0,4% na quantidade de veículos financiados, reflexo da queda de 0,5 p.p. no segmento de usados e avanço de 0,1 p.p. no segmento de novos. A relação veículos financiados sobre veículos vendidos atingiu 39,2% no 4T12, 1,0 p.p. superior ao 3T12, sendo que o segmento de novos contribuiu positivamente com 0,6 p.p. de crescimento e o segmento de usados respondeu por um incremento de 0,4 p.p.

Na comparação com o 4T11, a receita do SNG apresentou contração de 2,9%, em decorrência da queda de 7,5% na quantidade de veículos financiados, 5,8 p.p. provenientes do segmento de usados e 1,7 p.p. do segmento de novos, parcialmente compensada pelo crescimento na margem média de 5,1%, resultado do reajuste anual de preços pelo IGPM em jan/12. A relação veículos financiados sobre veículos vendidos passou de 41,7% no 4T11 para 39,2% no 4T12, queda 2,5 p.p, sendo que o segmento de usados contribuiu negativamente com 2,1 p.p. de retração e o segmento de novos foi responsável por um decréscimo de 0,4 p.p.

Em 2012, a receita do SNG totalizou R\$ 181,8 milhões, 5,1% inferior a 2011, resultado da queda de 9,6% na quantidade de veículos financiados, sendo 5,9 p.p decorrentes do segmento de usados e 3,7 p.p. do segmento de novos, cujo efeito negativo foi parcialmente compensado pelo crescimento de 5,1% na margem média, resultado do reajuste anual de preços pelo IGPM em jan/12. A relação veículos financiados sobre veículos vendidos passou de 44,1% em 2011 para 39,7% em 2012, queda de 4,4 p.p., dos quais o segmento de usados respondeu por 2,7 p.p. e o segmento de novos por 1,7 p.p.

Sircof

A receita do Sircof atingiu R\$ 26,6 milhões no 4T12, 2,4% inferior ao 3T12. Este resultado é decorrente dos mesmos fatores que influenciaram o comportamento da receita do SNG no período analisado, associado ao decréscimo na relação de contratos registrados sobre total de financiamentos (penetração do produto) de 1,3 p.p., resultado da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof e, em menor escala, da redução de *market share*. Em relação ao 4T11, a receita do Sircof caiu 10,0%, consequência dos mesmos fatores que afetaram o resultado do SNG no período, além da que de 5,1 p.p. na penetração do produto.

Em 2012, a receita do Sircof somou R\$ 106,4 milhões, 8,8% inferior a 2011. Apesar do comportamento da receita do Sircof ter sido influenciado pelas mesmas variáveis que afetaram o SNG, a retração na receita foi ampliada pela queda de 2,8 p.p. na penetração do produto.

Venda de Informações (market data)

A receita com venda de informações (*market data*) relacionadas ao ciclo de financiamento de veículos totalizou R\$ 9,8 milhões no 4T12, 9,6% inferior ao 3T12 e 7,9% maior do que no 4T11. O Cetip | InfoAuto respondeu por 47,1% do total da receita com venda de informações do 4T12, o Cetip | InfoAuto Pagamentos por 28,4%, o Cetip | Performance Market Share por 18,2% e outros serviços de venda de informação por 6,3%.

Em 2012, a receita com venda de informações totalizou R\$ 39,8 milhões, 4,9% superior a 2011. O Cetip | InfoAuto respondeu por 55,6% do total da receita com venda de informações do ano, o Cetip | InfoAuto Pagamentos por 22,1%, o Cetip | Performance Market Share por 16,8% e outros serviços de venda de informação por 5,5%

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS (EX- D&A)

(R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Pessoal ¹	(28,6)	(30,8)	(29,9)	(119,5)	(109,4)	-6,9%	-4,3%	9,2%
Serviços prestados por terceiros	(18,3)	(17,4)	(15,1)	(62,6)	(55,5)	5,1%	20,9%	12,8%
Gerais e administrativas	(9,2)	(7,7)	(8,0)	(31,7)	(27,5)	19,9%	15,3%	15,2%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,8)	(0,9)	0,0%	1,0%	-13,7%
Impostos e taxas	(0,2)	(0,3)	(0,3)	(1,1)	(2,9)	-21,7%	-28,9%	-63,9%
Outras despesas/receitas	(0,1)	(0,3)	1,4	0,5	1,2	-57,1%	-109,3%	-63,4%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A)	(56,7)	(56,6)	(52,1)	(215,2)	(195,0)	0,1%	8,8%	10,3%
Remuneração baseada em ações	(6,8)	(7,5)	(9,7)	(25,6)	(29,4)	-9,4%	-30,2%	-12,9%
TOTAL Despesas Operacionais (ex-D&A)	(63,4)	(64,1)	(61,8)	(240,8)	(224,5)	-1,0%	2,7%	7,3%

¹ Despesas de pessoal inclui despesas com honorários de conselheiros.

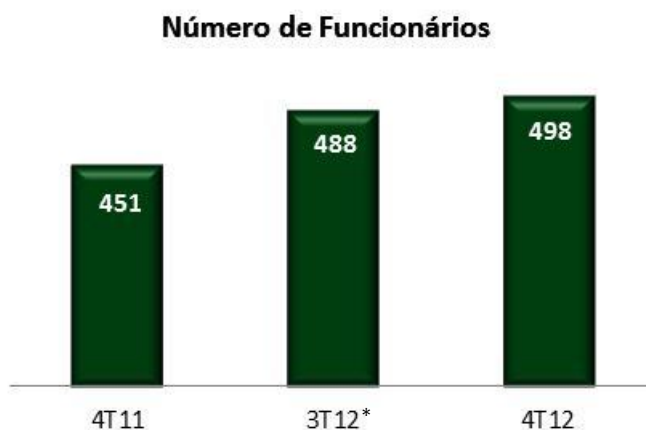
As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) somaram R\$ 56,7 milhões no 4T12, praticamente estáveis em comparação ao 3T12 e 8,8% acima do 4T11. A relação das despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) sobre a receita líquida atingiu 27,8% no 4T12, patamar inferior aos 28,2% registrados no 3T12 e superior aos 27,1% no 4T11. A estabilidade das despesas operacionais ajustadas observadas no 4T12 foi determinada, principalmente, pelo efeito combinado: i) da redução de 6,9% nas despesas de pessoal, incluindo honorários de conselheiros, basicamente por conta da retração na despesa com a provisão para participação nos lucros e resultados da Cetip; ii) do aumento de

19,9% nas despesas gerais e administrativas, em decorrência principalmente do crescimento observado em despesas com eventos e com doações à projetos e programas sociais através de incentivos fiscais; e iii) do crescimento de 5,1% de serviços de terceiros, basicamente por conta do aumento observado nas despesas com honorários de auditores, consultores e advogados.

Em relação ao 4T11, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) cresceram 8,8%, em decorrência, principalmente, do aumento das despesas gerais e administrativas e de serviços com terceiros, que mais que compensaram a redução nas despesas com pessoal, incluindo honorários de conselheiros. Em 2012, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) totalizaram R\$ 215,2 milhões, 10,3% superior a 2011, representando 27,2% da receita operacional líquida do mesmo período.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O número de funcionários ao final do 4T12 era de 498, em comparação a 488 no 3T12 e 451 no 4T11.



Nota: dados ao final do período.

* Retificação dos dados divulgados no 3T12

LUCRO LÍQUIDO, LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS) E EBITDA AJUSTADO

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
LUCRO LÍQUIDO	77,4	63,1	64,9	275,4	220,5	22,7%	19,2%	24,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	30,4	26,4	20,0	111,8	93,8	15,5%	52,3%	19,2%
(+) Depreciação e amortização	17,4	16,8	16,5	66,8	65,0	3,2%	5,5%	2,7%
(-) Resultado financeiro	15,3	30,7	29,0	96,3	138,7	-50,2%	-47,2%	-30,5%
EBITDA¹	140,5	136,9	130,4	550,3	518,0	2,6%	7,8%	6,2%
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	6,8	7,5	9,7	25,6	29,4	-9,4%	-30,2%	-12,9%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,6)	89,2%	123,3%	-57,9%
EBITDA AJUSTADO¹	146,9	144,2	139,9	575,7	546,8	1,9%	5,0%	5,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	72,2%	71,8%	72,9%	72,8%	73,7%	0,4 p.p.	-0,7 p.p.	-0,9 p.p.

Reconciliação Lucro Líquido ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
LUCRO LÍQUIDO	77,4	63,1	64,9	275,4	220,5	22,7%	19,2%	24,9%
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	6,8	7,5	9,7	25,6	29,4	-9,4%	-30,2%	-12,9%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV ²	13,0	13,0	13,0	51,9	51,9	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio ³	17,2	17,2	17,2	68,9	68,9	0,0%	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)	114,3	100,7	104,8	421,8	370,7	13,5%	9,1%	13,8%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO	56,2%	50,1%	54,6%	53,3%	50,0%	6,1 p.p.	1,6 p.p.	3,3 p.p.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS)⁴	0,4454	0,3925	0,4129	1,6494	1,4724	13,5%	7,9%	12,0%

(1) Considera nova metodologia para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado, conforme a instrução CVM 527, de 04/10/2012;

(2) Considera apenas a parcela das despesas totais de depreciação e amortização referente à amortização do intangível (relações contratuais) em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre;

(3) Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, somados ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre;

(4) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 146,9 milhões no 4T12, 1,9% superior ao 3T12 e 5,0% acima do 4T11, resultado da boa performance operacional da Cetip. A margem EBITDA ajustada atingiu 72,2% no 4T12, 0,4 p.p. superior ao 3T12, por conta da estabilidade das despesas operacionais ajustadas, e 0,7 p.p. menor do que o 4T11, por conta do aumento das despesas gerais e administrativas e com serviços de terceiros. Em 2012, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 575,7 milhões, 5,3% superior a 2011, com margem EBITDA ajustada atingindo 72,8%.

Lucro Líquido Ajustado (Cash Earnings)

O *cash earnings* atingiu R\$ 114,3 milhões no 4T12, 13,5% superior ao 3T12, em decorrência, principalmente, do efeito combinado: i) da redução da despesa financeira líquida, decorrente da desaceleração do IGPM observada no período (3,8% no 3T12 para 0,7% no 4T12), indexador que corrige as 2 parcelas remanescentes do preço de aquisição da GRV, sendo que uma delas foi paga em dezembro 2012 e a outra será quitada em maio de 2013; ii) da queda da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social de 29% no 3T12 para 28% no 4T12; e iii) da estabilidade das despesas operacionais. Em relação ao 4T11, o *cash earnings* cresceu 9,1%. A margem líquida ajustada atingiu 56,2% no 4T12, 6,1 p.p. e 1,6 p.p. superior ao 3T12 e 4T11, respectivamente.

Em 2012, o *cash earnings* totalizou R\$ 421,8 milhões, 13,8% superior a 2011, com margem líquida ajustada atingindo 53,3%.

ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) atingiu 28% no 4T12, 1 p.p. inferior ao patamar de 29% observado no 3T12. A diminuição da alíquota efetiva observada no 4T12 é explicada pela redução das despesas indedutíveis, principalmente a despesa com remuneração baseada em ações, e do aumento dos incentivos fiscais relacionados a doações para programas e projetos sociais. A alíquota efetiva caixa de IR e CS atingiu 12% no 4T12, 2 p.p. superior ao 3T12, por conta do benefício fiscal (amortização de ágio) proporcionalmente menor em relação ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social do 4T12 do que no 3T12.

Em relação ao 4T11, a alíquota efetiva de IR e CS aumentou 4 p.p., fato este explicado pelo benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio dado que, em 2012, houve a deliberação de juros trimestrais ao passo que em 2011 houve a deliberação de juros semestrais. Em decorrência disto, o benefício fiscal referente ao segundo semestre de 2011 se concentrou exclusivamente no 4T11.

Em 2012, a alíquota efetiva de IR e CS atingiu 29%, 1 p.p. inferior a 2011, explicada, em maior parte, pela redução das despesas indedutíveis, principalmente a despesa com remuneração baseada em ações.

Vale destacar que o benefício fiscal decorrente da amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions gerou uma economia tributária de aproximadamente R\$ 17,2 milhões 4T12 e de R\$ 68,9 milhões em 2012.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da alíquota efetiva para a alíquota efetiva caixa:

(R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado	
	4T12	3T12	4T11	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	107,8	89,4	84,9	387,2	314,3
Imposto de renda e contribuição social	(30,4)	(26,4)	(20,0)	(111,8)	(93,8)
% Alíquota efetiva	28%	29%	24%	29%	30%
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,2	17,2	17,2	68,9	68,9
(=) IR+CSLL (caixa)	(13,2)	(9,1)	(2,8)	(43,0)	(24,9)
% Alíquota efetiva caixa	12%	10%	3%	11%	8%

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL E ENDIVIDAMENTO

A geração de caixa operacional da Cetip, antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social, totalizou R\$ 157,9 milhões no 4T12, 5,8% inferior ao 3T12 e em linha com o 4T11. Em 2012, a geração de caixa operacional antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social somou R\$ 628,9 milhões, 15,3% superior a 2011. A elevada geração de caixa operacional da Cetip é derivada de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado e resultado do elevado nível de alavancagem operacional da Companhia.

No encerramento do 4T12, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos, arrendamentos financeiros e preço de aquisição-parcelas a prazo) totalizava R\$ 926,2 milhões e seu endividamento líquido era de R\$ 601,1 milhões. A relação dívida líquida sobre EBITDA (LTM) era de 1,1 vez ao final do 4T12 e de 1,0 vez, considerando-se o conceito de EBITDA ajustado, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia ao final do 4T12, 3T12 e 4T11:

(R\$ milhões)	4T12	3T12	4T11
Debêntures emitidas	694,7	800,7	794,0
Preço de aquisição - parcelas a prazo	215,1	424,9	380,7
Empréstimos e arrendamentos financeiros	16,4	10,1	5,0
Dívida Bruta Total	926,2	1.235,6	1.179,7
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(325,1)	(552,5)	(249,3)
Dívida Líquida	601,1	683,2	930,4
Patrimônio líquido	1.428,1	1.369,8	1.181,0
Total do Capital	2.029,2	2.053,0	2.111,4
EBITDA (LTM)	550,3	540,2	518,0
EBITDA Ajustado (LTM)	575,7	568,7	546,8
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	1,1X	1,3X	1,8X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM)	1,0X	1,2X	1,7X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	29,6%	33,3%	44,1%

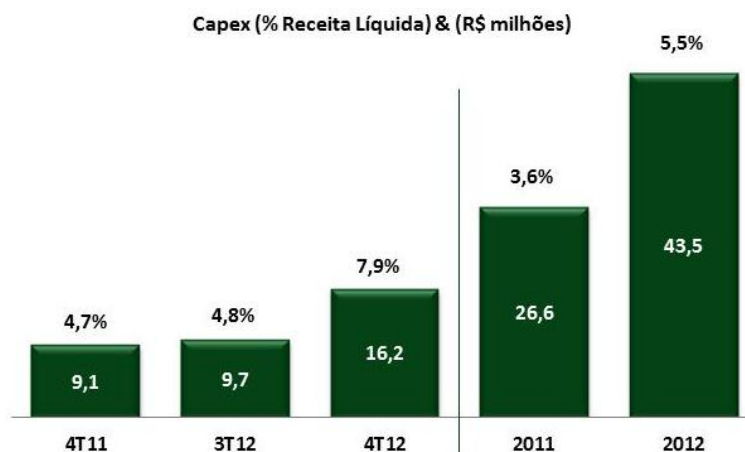
* Líquidas de R\$ 43,4 milhões no 4T12, R\$ 42,7 milhões no 3T12 e R\$ 40,0 milhões no 4T11, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Nota: LTM significa últimos 12 meses

INVESTIMENTOS TOTAIS (CAPEX)

O CAPEX da Cetip cresceu 66,6%, passando de R\$ 9,7 milhões no 3T12 para R\$ 16,2 milhões no 4T12, montante equivalente a 7,9% da receita líquida do período. Quando comparado ao 4T11, o investimento total da Companhia cresceu 77,4%. Os principais investimentos realizados no período estiveram voltados à expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e ao desenvolvimento de novos produtos e serviços. Em 2012 os investimentos totalizaram R\$ 43,5 milhões, montante 63,7% superior a 2011 (R\$ 26,6 milhões), representando 5,5% da receita líquida registrada no período.

O quadro abaixo apresenta os principais itens que compuseram os investimentos em CAPEX da Companhia no período:



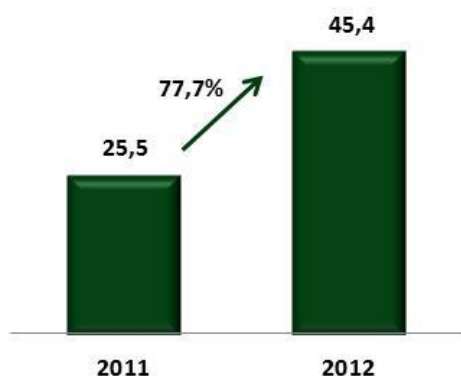
CAPEX BREAKDOWN (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação %		
	4T12	3T12	4T11	2012	2011	4T12/3T12	4T12/4T11	2012/2011
Desenvolvimento de Produtos	6,8	2,7	3,8	16,8	10,3	149,5%	80,8%	63,3%
Tecnologia	8,9	5,8	4,7	22,3	13,9	54,0%	90,6%	59,9%
Migração de Plataforma	0,3	0,2	0,2	0,9	0,6	57,2%	57,7%	44,7%
Instalações	0,1	0,9	0,4	3,1	1,5	-93,2%	-86,0%	109,6%
Outros	0,1	0,1	0,0	0,4	0,2	-30,3%	162,5%	68,0%
Total	16,2	9,7	9,1	43,5	26,6	66,6%	77,4%	63,7%

DESEMPENHO DAS AÇÕES

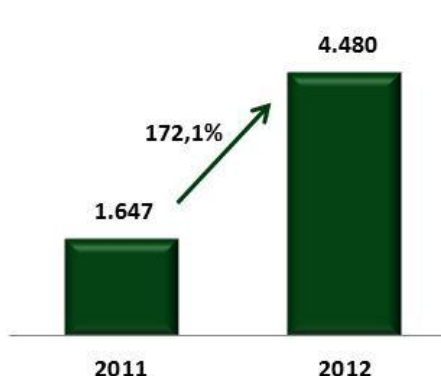
O ano de 2012 foi um ano de evolução para as ações da Cetip principalmente no quesito liquidez. Como resultado disso, a Companhia passou a integrar os índices Ibovespa e IBRX-50 em setembro de 2012. Ao longo de 2012, as ações da Cetip registraram volume financeiro médio negociado de R\$ 45,4 milhões por dia, 77,7% superior à média/dia de R\$ 25,5 milhões em 2011. A média diária de número de negócios com as ações da Cetip totalizou 4.480 negócios, 172,1% superior à média diária de 1.647 negócios em 2011. O *turnover* anualizado atingiu 166% (104% em 2011), atestando o aumento na liquidez das ações da Cetip.

Em 2012 as ações da Cetip recuaram 4,7% ante uma valorização de 7,4% do Índice Bovespa, em igual período, tendo encerrado o período cotadas a R\$ 25,39 ante R\$ 26,65 em dezembro de 2011. Em 31 de dezembro de 2012, o valor de mercado da Cetip era de R\$ 6,5 bilhões.

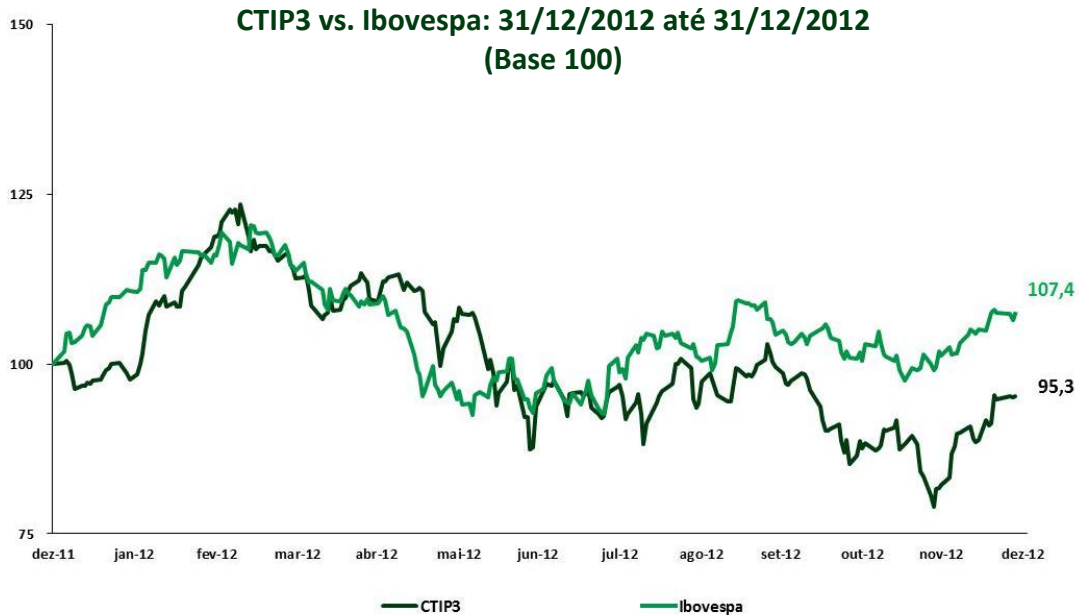
CTIP3 - volume financeiro médio diário (R\$ milhões)



CTIP3 – Número de negócios médio diário



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos.

Valores em R\$, exceto quando especificado	2012	2011
Cotação no início do período	26,70	23,14
Máxima	32,92	26,87
Média	26,77	24,19
Mínimo	21,03	20,42
Cotação ao final do período	25,39	26,65
Volume médio diário (R\$ milhões)	45,38	25,54
Quantidade de ações (mil ações) ¹	256.713	253.992

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos
Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação	2012	2011
Quantidade de ações negociadas (mil)	423.489	262.301
Qtd média ponderada de ações do capital (mil)	255.744	251.782
Número de pregões no exercício	246	249
Turnover anual (%)	166%	104%

Fonte: Bloomberg

TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

Teleconferência em Português

08 de março de 2013 - 6a feira
10h00 (BR) | 8h00 (US ET)
Tel.: +55 11 4688 6361
Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ri

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 3165016#

Teleconferência em Inglês

08 de março de 2013 - 6a feira
12h00 (BR) | 10h00 (US ET)
Tel.: +55 11 4688 6361 (Para ligações do Brasil)
Tel.: +1 786 924 6977 (Para ligações do Exterior)
Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ir

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 1769033#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

Aviso Legal

O presente material foi emitido pela Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”). A Cetip é autorizada a funcionar pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil. A informação neste contida serve apenas como referência, tendo a Cetip se baseado em informações obtidas através de fontes por esta consideradas confiáveis, cabendo à Cetip o direito de alterar livremente o conteúdo deste material sem aviso prévio. A Cetip não terá nenhuma responsabilidade, sob forma alguma, por perdas decorrentes pelo uso direto, indireto ou consequencial do presente. Embora, em alguns casos, o material possa conter a opinião e expectativas futuras da Cetip, pode haver uma série de riscos, incertezas e outros fatores importantes que podem fazer com que os resultados reais diverjam materialmente das expectativas da Cetip. A Cetip se isenta a qualquer obrigação de atualizar ou alterar este conteúdo, seja em virtude de novas informações, acontecimentos futuros ou outras situações. Da mesma forma, a Cetip se isenta a qualquer responsabilidade de fornecer qualquer recomendação específica de natureza legal, tributária, regulatória ou outras que não estejam no seu escopo de trabalho. A responsabilidade pela eventual contratação dos serviços contidos no presente material é exclusiva dos clientes, cabendo a este tão somente a função comunicativa de lançamento dos produtos e/ou serviços. Os exemplos aqui porventura presentes simbolizam situações simuladas e hipotéticas, meramente ilustrativas. Seu comportamento pode não representar as situações reais de mercado, não cabendo à Cetip qualquer responsabilidade por tais casos e/ou pelo desfecho de casos reais. Este material foi criado pela área de Produtos da Cetip em concordância com as normas vigentes e não contém todos os procedimentos operacionais e detalhes técnicos envolvidos nos serviços apresentados. Seu conteúdo pode eventualmente divergir de outros materiais de divulgação emitidos pela Cetip, não servindo, sob hipótese alguma, como atualização de materiais anteriores divulgados pela Cetip. Nada constante aqui restringe ou exclui qualquer responsabilidade legal cabida ao cliente, de acordo com a legislação e normas regulatórias. Este material é de propriedade da Cetip, sendo expressamente proibida sua reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610/1998. Em função das características dos mercados que atende, a Cetip não possui fundo garantidor ou outros mecanismos de ressarcimento de perdas, razão pela qual não é cobrada qualquer taxa ou contribuição com esse objetivo.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações consolidadas do resultado

Em milhares de reais	4T12	3T12	4T11	Var % 4T12 x 3T12	Var % 4T12 x 4T11	2012	2011	Var % 2012 x 2011
Receita bruta de serviços	238.893	234.390	218.572	1,9%	9,3%	917.137	844.396	8,6%
Segmento TVM	155.178	148.803	131.176	4,3%	18,3%	585.406	495.349	18,2%
Registro	27.460	26.376	25.812	4,1%	6,4%	103.824	104.706	-0,8%
Custódia	50.578	47.819	38.749	5,8%	30,5%	184.382	132.335	39,3%
Utilização mensal	35.468	35.315	32.291	0,4%	9,8%	139.942	126.080	11,0%
Transações	24.814	22.832	20.166	8,7%	23,0%	91.185	74.046	23,1%
Outras receitas de serviços	16.858	16.461	14.158	2,4%	19,1%	66.073	58.182	13,6%
Segmento Financiamentos	83.715	85.587	87.396	-2,2%	-4,2%	331.731	349.047	-5,0%
SNG Veículos	46.634	46.816	48.026	-0,4%	-2,9%	181.769	191.586	-5,1%
GRV Contratos	26.596	27.237	29.540	-2,4%	-10,0%	106.413	116.703	-8,8%
Venda de informações	9.758	10.790	9.044	-9,6%	7,9%	39.832	37.959	4,9%
Outras receitas de serviços	727	744	786	-2,3%	-7,5%	3.717	2.799	32,8%
Deduções	(35.269)	(33.519)	(26.566)	5,2%	32,8%	(126.219)	(102.554)	23,1%
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(24.421)	(23.893)	(22.012)	2,2%	10,9%	(93.690)	(83.720)	11,9%
Outras deduções	(10.848)	(9.626)	(4.554)	12,7%	138,2%	(32.529)	(18.834)	72,7%
Receita líquida de serviços	203.624	200.871	192.006	1,4%	6,1%	790.918	741.842	6,6%
(Despesas)/outras receitas operacionais	(80.819)	(80.940)	(78.252)	-0,1%	3,3%	(307.608)	(289.453)	6,3%
Despesas com pessoal	(28.238)	(30.396)	(29.557)	-7,1%	-4,5%	(117.896)	(107.995)	9,2%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(6.763)	(7.465)	(9.693)	-9,4%	-30,2%	(25.635)	(29.415)	-12,9%
Depreciação e amortização	(17.372)	(16.838)	(16.473)	3,2%	5,5%	(66.780)	(65.003)	2,7%
Serviços prestados por terceiros	(18.267)	(17.388)	(15.105)	5,1%	20,9%	(62.594)	(55.507)	12,8%
Despesas gerais e administrativas	(9.225)	(7.694)	(8.000)	19,9%	15,3%	(31.688)	(27.510)	15,2%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(204)	(204)	(202)	0,0%	1,0%	(814)	(943)	-13,7%
Honorários de conselheiros	(408)	(378)	(365)	7,9%	11,8%	(1.593)	(1.383)	15,2%
Impostos e taxas	(209)	(267)	(294)	-21,7%	-28,9%	(1.059)	(2.930)	-63,9%
Outras despesas operacionais	(133)	(320)	(1.901)	-58,4%	-93,0%	(806)	(2.372)	-66,0%
Outras receitas operacionais	-	10	3.338	-100,0%	-100,0%	1.257	3.605	-65,1%
Resultado de equivalência patrimonial	297	157	133	89,2%	123,3%	246	585	-57,9%
Resultado financeiro	(15.282)	(30.668)	(28.957)	-50,2%	-47,2%	(96.315)	(138.658)	-30,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	107.820	89.420	84.930	20,6%	27,0%	387.241	314.316	23,2%
Imposto de renda e contribuição social	(30.438)	(26.352)	(19.989)	15,5%	52,3%	(111.846)	(93.799)	19,2%
Do período	(5.899)	(14.088)	2.983	-58,1%	-297,8%	(50.795)	(17.713)	186,8%
Diferidos	(24.539)	(12.264)	(22.972)	100,1%	6,8%	(61.051)	(76.086)	-19,8%
Lucro líquido do período	77.382	63.068	64.941	22,7%	19,2%	275.395	220.517	24,9%

BALANÇOS PATRIMONIAIS

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	31-12-12	31-12-11		31-12-12	31-12-11
Circulante	399.125	347.928	Circulante	374.808	284.686
Caixa e equivalentes de caixa	346	213	Fornecedores	17.721	8.417
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	295.027	245.062	Obrigações trabalhistas e encargos	36.953	35.640
Contas a receber	81.050	77.187	Tributos a recolher	11.114	12.835
Impostos e contribuições a compensar	17.224	19.684	Imposto de renda e contribuição social	670	819
Outros créditos	2.528	1.003	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	24.630	31.065
Despesas antecipadas	2.950	2.878	Debentures emitidas	65.554	-
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	1.901	Preço de aquisição - parcela a prazo	215.095	191.584
			Obrigações de arrendamentos financeiros	3.000	1.995
			Outras obrigações	71	2.331
Não circulante	2.234.659	2.238.754	Não circulante	830.894	1.120.971
Realizável a longo prazo	118.837	99.748	Imposto de renda e contribuição social diferidos	185.764	132.623
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	73.082	44.052	Provisão para contingências e obrigações legais	2.569	2.213
Depósitos judiciais	140	84	Debentures emitidas	629.189	793.970
Despesas antecipadas	3.026	4.518	Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	189.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.299	50.473	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	13.372	3.039
Outros créditos	290	621	Patrimônio líquido	1.428.082	1.181.025
Investimentos	5.810	5.415	Capital social	315.270	277.735
Investimento em coligada	4.927	4.682	Reservas de capital	676.764	664.502
Investimento em controlada	-	-	Ajustes de avaliação patrimonial	575	70
Outros investimentos	883	733	Reservas de lucros	377.231	238.718
Imobilizado	41.241	36.793	Dividendos adicionais propostos	58.242	-
Intangível	2.068.771	2.096.798			
Total do ativo	2.633.784	2.586.682	Total do passivo e patrimônio líquido	2.633.784	2.586.682

FLUXOS DE CAIXA

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações gerenciais dos fluxos de caixa

Em milhares de reais	4T12	3T12	4T11	Var % 4T12 x 3T12	Var % 4T12 x 4T11	2012	2011	Var % 2012 x 2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	107.820	89.420	84.930	20,6%	27,0%	387.241	314.316	23,2%
Ajustes								
Depreciação e amortização	17.372	16.838	16.473	3,2%	5,5%	66.780	65.003	2,7%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	116	30	(1.386)	286,7%	-108,4%	241	(933)	-125,8%
Resultado na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	0,0%	0,0%	(1.208)	-	0,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(297)	(157)	(133)	89,2%	123,3%	(246)	(585)	-57,9%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	6.763	7.465	9.693	-9,4%	-30,2%	25.635	29.415	-12,9%
Juros sobre aplicações financeiras vinculadas	(732)	(805)	(1.024)	-9,1%	-28,5%	(3.396)	(3.987)	-14,8%
Juros/prêmio sobre debêntures e parcelas a prazo	25.875	40.595	42.232	-36,3%	-38,7%	134.399	178.264	-24,6%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	313	237	247	32,1%	26,7%	1.002	736	36,1%
Outros	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(52)	-100,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	157.230	153.623	151.032	2,3%	4,1%	610.448	582.177	4,9%
Variações nos ativos e passivos								
Contas a receber	(8.407)	3.153	(4.683)	-366,6%	79,5%	(3.863)	(7.292)	-47,0%
Impostos e contribuições a compensar	(1.674)	1.755	(3.706)	-195,4%	-54,8%	12.819	1.810	608,2%
Outros créditos	228	(358)	5.667	-163,7%	-96,0%	(1.194)	7.133	-116,7%
Despesas antecipadas	1.934	2.082	2.362	-7,1%	-18,1%	1.420	(3.793)	-137,4%
Depósitos judiciais	(11)	26	-	-142,3%	0,0%	(56)	(12)	366,7%
Fornecedores	5.689	1.741	758	226,8%	650,5%	9.304	(4.259)	-318,5%
Obrigações trabalhistas e encargos	1.059	7.768	5.195	-86,4%	-79,6%	1.313	8.561	-84,7%
Tributos a recolher	1.642	(74)	1.407	-2318,9%	16,7%	657	(4.320)	-115,2%
Outras obrigações	(5)	(2.273)	659	-99,8%	-100,8%	(2.260)	624	-462,2%
Provisão gastos com aquisição GRV	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(35.510)	-100,0%
Provisão para contingências e obrigações legais	185	165	94	12,1%	96,8%	356	130	173,8%
Caixa proveniente das operações	157.870	167.608	158.785	-5,8%	-0,6%	628.944	545.249	15,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.740)	(14.784)	(15.475)	13,2%	8,2%	(61.305)	(41.694)	47,0%
Net cash provided by operating activities	141.130	152.824	143.310	-7,7%	-1,5%	567.639	503.555	12,7%
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de ativo imobilizado	(3.922)	(4.454)	(2.665)	-11,9%	47,2%	(11.993)	(8.001)	49,9%
Aquisição de ativos intangíveis	(12.235)	(5.242)	(6.445)	133,4%	89,8%	(31.501)	(18.572)	69,6%
Aquisição de outros investimentos	(150)	-	-	0,0%	0,0%	(150)	(200)	-25,0%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	1	-	7.803	0,0%	-100,0%	51	8.134	-99,4%
Recebimento na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	0,0%	0,0%	3.109	-	0,0%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(16.306)	(9.696)	(1.307)	121,5%	37,0%	(40.484)	(18.639)	-4,9%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)	(218.025)	-	(198.411)	0,0%	9,9%	(218.025)	(198.411)	9,9%
Pagamento de principal de debêntures	(100.000)	-	(100.000)	0,0%	0,0%	(100.000)	(100.000)	0,0%
Pagamento de juros e prêmio sobre debêntures	(23.596)	(13.180)	(28.004)	79,0%	-15,7%	(81.216)	(117.260)	-30,7%
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(994)	(804)	(1.267)	23,6%	-21,5%	(3.208)	(3.624)	-11,5%
Pagamento de juros sobre empréstimos	(80)	(45)	-	77,8%	0,0%	(190)	-	0,0%
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros	-	2.040	-	-100,0%	0,0%	2.224	2.839	-21,7%
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	7.082	-	-	0,0%	0,0%	11.510	-	0,0%
Recebimento por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras	-	-	-	0,0%	0,0%	-	35.513	-100,0%
Recebimento por leilão de sobras não subscritas	-	-	-	0,0%	0,0%	-	749	-100,0%
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	261	7.926	1.539	-96,7%	-83,0%	24.162	9.629	150,9%
Recebimento de juros brutos sobre o capital próprio e dividendos prescritos	-	466	-	-100,0%	0,0%	815	-	0,0%
Dividendos pagos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(17.217)	(18.789)	-	-8,4%	0,0%	(88.266)	(49.779)	77,3%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(352.569)	(22.386)	(326.143)	1475,0%	8,1%	(452.194)	(420.344)	7,6%
Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período	(227.745)	120.742	(184.140)	-288,6%	23,7%	74.961	64.572	16,1%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período	552.472	431.405	433.497	28,1%	27,4%	249.334	184.352	35,2%
Variação no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	339	325	(23)	4,3%	-1573,9%	771	410	88,0%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período	325.066	552.472	249.334	-41,2%	30,4%	325.066	249.334	30,4%